

Eleitor diz que “vagabundo” tira voto

Maioria prevê danos a presidente e não apóia saques

FRANCISCO LUIZ NOEL

Quase um mês depois de ter comparado a vagabundos os brasileiros que se aposentaram com menos de 50 anos, o presidente Fernando Henrique Cardoso continua correndo o risco de perder votos por conta da incontinência verbal.

De 83% dos brasileiros que guardam na ponta da língua a expressão usada por Fernando Henrique, em 11 de maio, no Rio, 63,9% acham que muitos eleitores vão deixar de votar nele na tentativa de reeleição por causa da comparação. Só 29,1% não vêm nisso importância eleitoral e 7% não têm opinião a respeito.

Os possíveis estragos que a declaração do presidente pode causar a sua campanha foram sondados pelo Instituto Gerp, que ouviu 3,7 mil eleitores, de 26 a 31 de maio, em 143 municípios do país.

Na pesquisa, intitulada Política/Brasil, 79,4% dos eleitores do candidato a presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, acham que o “vagabundo” vai tirar votos de Fernando Henrique – opinião compartilhada por 74,5% do eleitorado de

Ciro Gomes (PPS) e por 73% do de Enéas Carneiro (Prona). Entre os eleitores do presidente, 37,8% também acham que o uso da expressão resultará em perda de votos.

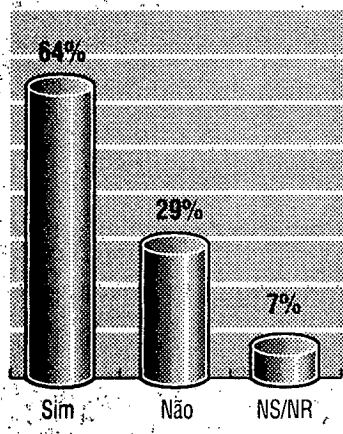
Saques – A pesquisa Política/Brasil aponta empate técnico de 28% entre Fernando Henrique e Lula, seguidos de longe por Ciro Gomes (7%) e Enéas Carneiro (5%).

Outro tema explorado pelo Gerp: os saques de alimentos no Nordeste – marca da seca deste ano em municípios do sertão. Os saques têm aprovação de 35,9% dos eleitores de Lula – maior percentual a favor manifestado pelos eleitores dos quatro principais candidatos. Contam com apoio, também, de 18,9% dos de Fernando Henrique (PSDB), de 25,3% dos de Ciro Gomes (PPS) e de 28,3% dos de Enéas Carneiro.

O maior percentual dos que reprovam os saques está entre o eleitorado do presidente Fernando Henrique Cardoso – 78%. Mas 59,8% dos eleitores de Lula, 69,1% dos que votam em Ciro e 66,5% daqueles que preferem Enéas também reprovam as pilhagens de alimentos, cometidas contra depósitos de comida do governo e caminhões.

Os eleitores de Lula são os que mais rejeitam a disposição do governo federal de reprimir os saques, pe-

As pessoas vão deixar de votar em FH porque ele chamou aposentados de vagabundos?

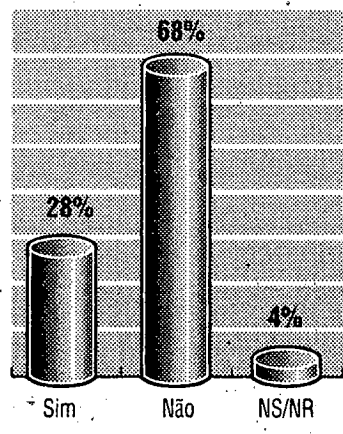


dida pelo ministro da Justiça, Renan Calheiros, aos governos estaduais, que controlam as polícias militares.

Do eleitorado petista, 43,3% são contra a repressão; do tucano, 21,7% a condenam. Entre os eleitores de Enéas Carneiro, 34,3% defendem o mesmo ponto de vista anti-repressivo, compartilhado por 31,1% dos que prometem votar em Ciro Gomes em outubro. As opiniões dos brasileiros foram sondadas pelo Instituto Gerp, na pesquisa Política/Brasil.

Eleitores de todos os quatro candidatos não têm grande discordância,

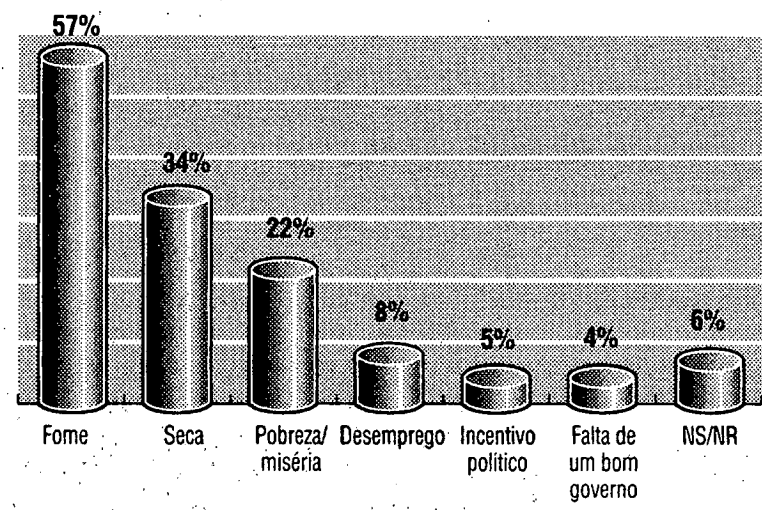
Aprova ou desaprova os saques que estão ocorrendo no Nordeste?



porém, quanto as causas dos saques. A fome é apontada como a principal delas por 64,3% dos eleitores do candidato do PT; por 52% dos de Fernando Henrique; por 58,1% dos de Ciro Gomes; e por 50,5% dos de Enéas Carneiro. Pobreza e desemprego vêm atrás, sem grandes divergências entre o eleitorado dos quatro.

Mas o incentivo de políticos não tem tanta concordância e é apontado como causa maior dos saques por 8,5% dos eleitores do presidente, por 7,5% dos de Ciro e por 5,3% dos de Enéas, contra apenas 2,3% dos

Por que têm ocorrido saques no Nordeste?



eleitores de Lula que também vêm incitação política dos saques.

MST – A pesquisa Política/Brasil mostra que, intenções de voto à parte, os saques tornaram-se indissolavelmente associados às atividades do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Nordeste.

A entidade é apontada como organizadora das pilhagens de comida pela maioria dos eleitores de todos os quatro candidatos – 59,8% dos de Fernando Henrique; 51,9% dos de Lula; 57,6% dos de Ciro; e 53,7% dos de

Enéas. Entre o eleitorado do presidente, 11,7% atribuem a promoção dos saques ao PT, visão compartilhada por apenas 3,1% dos eleitores de Lula.

No cômputo geral, os saques de alimentos no sertão nordestino são reprovados pela maioria dos brasileiros: 68% são contra e 27,5%, a favor. A maioria da população (58%) é favorável, também, à intenção do governo de reprimir os saques. Trinta e quatro por cento dos brasileiros são a favor, porém, das pilhagens de comida que vêm sendo praticadas no Nordeste.